

The background of the slide features a scenic view of a town at sunset. On the left, a large, multi-story stone castle with crenellated battlements is illuminated by the warm, golden light of the setting sun. To the right, a tall, white stone church tower with arched windows stands prominently. The sky is a mix of soft pinks, oranges, and blues, with some light clouds. In the foreground, the rooftops of several buildings are visible, and the overall atmosphere is peaceful and historic.

**Livro de Resumos**  
**Libro de Resumes**

**I CONGRESSO INTERNACIONAL - CUIDAR EM ONCOLOGIA**  
**I CONGRESO INTERNACIONAL - ATENCIÓN EN ONCOLOGÍA**

**Ficha Técnica**

Título: I Congresso Internacional – Cuidar em Oncologia: livro de resumos

**Editores:**

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança  
Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança  
Bruno Magalhães, IPO - Porto  
Florêncio Vicente Castro, INFAD

**Revisores:**

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança  
Marco Pinheiro, ISCTE-IUL

**Editor:**

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal – 2022  
Campus de Santa Apolónia  
5300-253 Bragança  
Portugal

**ISBN:** 978-972-745-304-7

**Handle:** <http://hdl.handle.net/10198/23640>

TÉCNICAS HIPNÓTICAS DE ANALGESIA E DE BEM-ESTAR NO DOENTE ONCOLÓGICO.....	53
CUIDANDO LA SALUD DEL PIE DURANTE EL CAMINO DE LA QUIMIOTERAPIA: UN PUNTO CLAVE PARA MEJORAR LA CALIDAD DE VIDA DE LAS PERSONAS CON CÁNCER.....	54
LITERACIA EM SAÚDE EM DOENTES INSUFICIENTES RENAIIS CRÓNICOS EM PROGRAMA REGULAR DE HEMODIÁLISE.....	55
MANEJO DE LOS EVENTOS ADVERSOS INMUNOMEDIADOS GASTROINTESTINALES DERIVADOS DEL TRATAMIENTO CON INHIBIDORES DE LOS PUNTOS DE CONTROL INMUNITARIO (ICI) ..	56
THERMAL WATER AS AN ADJUVANT TREATMENT FOR CHEMOTHERAPY-INDUCED DERMATOLOGICAL ADVERSE EVENTS: AN OVERVIEW.....	57
A EXPERIÊNCIA DOS PAIS QUE ACOMPANHAM OS FILHOS EM CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS.....	57
A PERSPETIVA DA SOCIOLOGIA SOBRE O DOENTE ONCOLÓGICO E O CUIDADOR INFORMAL.....	58
ADAPTAÇÃO E COPING DOS PAIS DE CRIANÇAS COM DOENÇA ONCOLÓGICA.....	59
CANCRO E LUTO, REALIDADES QUE SE CRUZAM.....	60
CONHECIMENTO NUTRICIONAL E ONCOLOGIA EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR.....	60
PROJETO DE APOIO AOS PAIS EM PROCESSO DE LUTO.....	61
RASTREIO OPORTUNÍSTICO DO CANCRO COLO-RECTAL.....	62
CARACTERIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS COLONIZADORES DA PELE DE PACIENTES QUIMIOTERÁPICOS ANTES E APÓS O TRATAMENTO.....	63
INCIDÊNCIA DE CANCRO PEDIÁTRICO NO DISTRITO DE BRAGANÇA:2014-2021.....	64

MORTALIDADE POR CANCRO PEDIÁTRICO: A REALIDADE EM PORTUGAL.....	64
O SENTIDO E SIGNIFICADO DO CONFORTO NA EXPERIÊNCIA VIVIDA DO SOBREVIVENTE A TRANSPLANTE ALOGÉNICO DE CÉLULAS PROGENITORAS DA HEMATOPOIESE.....	65
VARIANTES PML/ RARA E O SEU PAPEL NA RESISTÊNCIA AO TRIÓXIDO DE ARSÉNIO EM CASOS DE LEUCEMIA PROMIELOCÍTICA AGUDA.....	66
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA: UMA PARCERIA DE APOIO A PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA.....	67
EMOÇÕES E DOENÇA ONCOLÓGICA: EXPLORAR ESTE ENLACE... 68	68
ESTIGMA INTERNALIZADO, AUTOESTIMA SEXUAL E FUNCIONAMENTO SEXUAL NUMA AMOSTRA DE MULHERES COM CANCRO DA MAMA (PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL).....	69
O PAPEL MEDIADOR DA AUTO-COMPAIXÃO E DA FUSÃO COGNITIVA NA RELAÇÃO ENTRE A ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL GERAL NUMA AMOSTRA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	69
O PAPEL MEDIADOR DA ESPERANÇA E DA FUSÃO COGNITIVA NA RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E SAÚDE GERAL.....	70
PÓSTERES / CARTÉLES.....	72
A IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES NO CANCRO COLORRETAL.....	73
COMORBILIDADES ASSOCIADAS A PROSTATECTOMIA TRANSVESICAL (PTV) – UMA ANÁLISE EM HOMENS COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA.....	74
EPIDEMIOLOGIA DO CANCRO DA TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÃO EM PORTUGAL.....	74
IMPACTO DAS DIETAS OMNÍVORA, VEGETARIANA E VEGAN NA MICROBIOTA INTESTINAL.....	75

## **CANCRO E LUTO, REALIDADES QUE SE CRUZAM**

Dora Margarida Ribeiro Machado, ACeS Grande Porto III, Maia/Valongo  
Ana Cristina Gonçalves Lourenço, Associação da Federação de Futebol do Porto

Assunção das Dores Laranjeira de Almeida, Universidade de Aveiro  
Manuel Alberto Morais Brás, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Maria Cristina Pinto Mendes, ACeS Grande Porto III, Maia/Valongo

**Introdução:** A morte não é privilégio nem desgraça particular de ninguém, ela chega a todos sem exceção. O sonho da imortalidade fortaleceu-se nos avanços científico-tecnológicos que induziram à eficácia dos diagnósticos e das terapêuticas. Não obstante, o cancro continua a ser uma das maiores causas de morte mundial. Partindo de uma perspetiva familiar sistémica, sabe-se que as dificuldades experienciadas por um membro da família, afeta-a como um todo. Então, um processo de morte e luto influencia toda a dinâmica familiar, havendo necessidade de reorganização e de redefinição de papéis, para que se crie um novo equilíbrio. Sempre que as transições se relacionam com a área da saúde integram o domínio da Enfermagem. **Objetivos:** Compreender a família como unidade de cuidados que vivencia transições, reconhecer o papel do Enfermeiro de Família no processo da morte e do luto e refletir sobre a prática de cuidados de Enfermagem neste processo. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, operacionalizada na RCAAP, SciELO e b-on, com as seguintes palavras-chave: enfermagem familiar, cancro, cuidado transicional, luto, atitude frente a morte. Definiram-se como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2009 e 2019, em português, espanhol e inglês e acesso integral ao documento. Como critérios de exclusão: artigos que não respondessem aos objetivos do trabalho e

60

que não permitissem acesso integral ao documento. **Resultados:** Foram selecionados 11 artigos. A análise dos mesmos permitiu compreender a importância do Enfermeiro de Família no acompanhamento do utente e família nos processos de fim de vida e de luto, bem como da teoria de transições para ajudar na elaboração do plano de cuidados. **Conclusão:** Compreendendo que a morte faz parte integrante da vida, é necessária a formação dos enfermeiros na área, para um acompanhamento de utente/família mais eficaz.

**Palavras chave:** enfermagem familiar, cancro, cuidado transicional, luto, atitude frente a morte

## **CONHECIMENTO NUTRICIONAL E ONCOLOGIA EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR**

Beatriz Cunha, Instituto Politécnico de Bragança  
Olga Moura Ramos, Hospital Pedro Hispano  
Maria José Gomes, Instituto Politécnico de Bragança, UICISA: E  
Cristina Augusto, CESPU

**INTRODUÇÃO:** A alimentação saudável é fundamental para o desenvolvimento celular. Atualmente, sabe-se que os hábitos alimentares estão relacionados com o aparecimento de doenças oncológicas, sendo que estes estão associados ao conhecimento nutricional que, por sua vez, pode contribuir para a prevenção de doenças crónicas ou, ao invés, para o seu aparecimento. Sabendo-se da importância do conhecimento nutricional na prevenção das doenças